

Advertência a Sarney

ANC
P2
01 OUT 1988

Haroldo Hollanda

JORNAL DE BRASÍLIA

O senador baiano Luiz Viana Filho, do PMDB, é o único dos atuais constituintes que teve o privilégio de participar também do trabalho de elaboração constitucional que resultou na Constituição de 46. Político de grande vivência, pois sua primeira experiência parlamentar data de 34, o senador Luiz Viana Filho faz uma advertência ao presidente Sarney, com a entrada em vigor da nova Constituição, a partir de cinco de outubro, o presidente Sarney tem oportunidade histórica: a ele caberá inicialmente a missão de aplicar o novo texto constitucional e nessa tarefa deve se portar como estadista para sair engrandecido politicamente. Do contrário, se o Presidente se apegar a manobras ocasionais para frustrar o que o legislador constitucional pretendeu, teme o senador que Sarney saia desse episódio apequenado e diminuído politicamente.

Lembra em seguida que a partir de sua vigência a nova Constituição enfrentará sua fase mais difícil. Será aquela em que a Constituição terá de se adaptar à realidade do País e as suas exigências, as quais se refletirão nas aspirações da sociedade, traduzidas na imprensa, no rádio e na televisão. Acha que houve muita diferença entre a Constituinte que acaba de se encerrar e a de 46. Lembra que em 46 a Constituinte foi dominada por dois partidos. Na UDN pontifica-

vam, com seu poder de influência, figuras como Octávio Mangabeira e Prado Kelly, enquanto a personalidade dominante do PSD era Nereu Ramos. Foram essas lideranças que deram o tom da Constituinte de 46. Os comunistas, segundo a avaliação do senador, tinham apenas uma cabeça a pensar por todos eles, na pessoa do senador Luiz Carlos Prestes. Na presente Constituinte, segundo o parlamentar baiano, cada cabeça comunista tinha uma sentença e estavam eles disseminados por vários partidos.

Enquanto em 46, a exemplo de todas as outras Constituintes brasileiras, suas atividades foram iniciadas a partir de um anteprojeto que deu origem a todas as discussões e votações, nesta optou-se por critério totalmente diferente. Formaram-se 24 subcomissões temáticas, o que tornou quase impossível imprimir uma certa organicidade ao projeto. As correções a esse respeito foram tentadas, ainda que de forma parcial, na Comissão de Sistematização. Ao contrário ainda do que sucedeu em 46, não houve nos partidos personalidades com capacidade de influir decisivamente junto às bancadas para dar harmonia às idéias e propósitos do texto constitucional. O próprio Ulysses sempre se furtou a tomar posições em torno de questões polêmicas.